

Carta do Gestor – 2º trimestre de 2020

Prezado Investidor,

A despeito das nossas expectativas positivas traçadas para 2020, encerramos o primeiro trimestre cercados de grande incerteza com relação à atividade econômica global e, conseqüentemente, o impacto na atividade doméstica. Com o mundo “parado” devido à pandemia do Coronavírus, não há dúvidas quanto à desaceleração econômica mundial e até mesmo a uma recessão econômica. Agora, as indagações que permeiam o meio financeiro refletem a magnitude dessa crise e o tempo que levará para se recuperar.

Os fatores determinantes para a projeção da normalização da atividade econômica, são: (i) o tempo para a inversão da curva de novos infectados, que está diretamente ligada ao tempo de quarentena; (ii) a força da chamada segunda onda de infecção, que poderá levar a novos períodos de quarentena; e, (iii) as medidas de política fiscal e monetária das principais economias mundiais, que visam mitigar os impactos econômicos do Coronavírus.

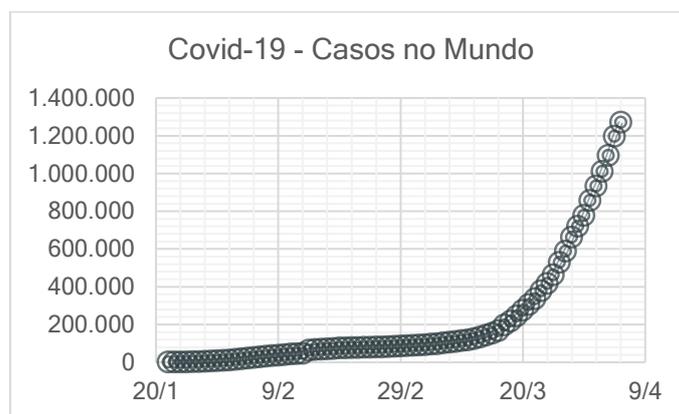


Figura 1 - Fonte: Rastreador do COVID-19 - <https://www.bing.com/covid>

Em um cenário base, considerando as medidas já anunciadas e a inflexão da curva de infectados chinesa, o mercado estima que o início da recuperação se dará no decorrer do 3T20, e poderá desencadear um forte crescimento em 2021. Contudo, como mencionando, esse cenário está diretamente ligado ao tempo que os países do ocidente levarão para retomar as atividades normais e a força da segunda onda. Assim, essas estimativas ainda são incertas e poderão sofrer alterações.

Renda Variável

No mercado de renda variável, vivenciamos no 1T20 um dos maiores sell-off já registrados nas bolsas mundiais. Além das incertezas com relação aos efeitos econômicos do Coronavírus, contribuiu para esse fluxo vendedor e de alta volatilidade, a crise no setor de petróleo, que derrubou o preço do barril para as mínimas dos últimos 18 anos.

Atualmente, os mercados parecem já ter absorvido boa parte das notícias ruins, contudo, como mencionado no cenário macro, podemos ter mais notícias negativas, o que poderá gerar um novo ciclo de pressão vendedora. Assim, em nosso prognóstico, acreditamos que o momento oferece muitas oportunidades para investidores de longo prazo, dadas as excelentes empresas negociadas com grande desconto. Entretanto, acreditamos que a valorização dessas empresas ocorrerá em ritmo lento, mesmo que a economia real venha a ter uma recuperação em “V”. Isso porque surgiram barganhas nas bolsas de todo o mundo, o que pode colocar países que ofereçam maior risco e um segundo plano dos grandes investidores. variável deverão manter a tendência de alta. Contudo, não acreditamos que esse movimento será em bloco, como observado nos últimos anos, e sim, que ativos específicos terão performance acima do mercado, enquanto outros não conseguirão ter valorização, cenário que favorece a gestão ativa de recursos. os mercados domésticos podem ficar passíveis dos embates comerciais, de política monetária e geopolíticos, que poderão trazer volatilidade ao mercado interno.

Inter + FIA

No primeiro trimestre de 2020, o Inter + FIA registrou queda de -0,31% - desempenho superior ao Índice Bovespa, que teve queda de -36,85%. Nos últimos 12 meses, o Inter + FIA teve alta de 74,29% também acima do índice Bovespa, que acumulou perdas de -23,47%. Embora a estratégia do fundo busca alocar o maior percentual da carteira em ativos que permanecerão no portfólio para médio e longo prazo, temos liberdade para alterar essas proporções dada a dinâmica de mercado – as chamadas alocações táticas. Sendo essa estratégia a qual atribuímos como a principal responsável pelo desempenho do fundo no último trimestre. Também contribuiu para o desempenho do Inter +, as operações de proteção via derivativos e as posições short (que ganham com a queda) da carteira.

Nesse primeiro trimestre enfrentamos o primeiro grande sell-off após a constituição do fundo, período em que conseguimos mostrar rápida reação à dinâmica e fluxo dos mercados, fazendo uma gestão bastante ativa da carteira – em linha com o mandato do fundo. Para os próximos meses, como antecipado na sessão de renda variável, o cenário é de grande incerteza. No entanto, acreditamos que o atual momento é de grandes oportunidades para investidores de longo prazo. Em relação ao curto prazo, a equipe de gestão permanecerá atenta às oportunidades e direcionais de fluxo de mercado, buscando surfar as oportunidades, independente do lado que o mercado fluir.

Equipe Invexa Capital



RUA NEREU RAMOS, 942,
VILA FORMOSA - BLUMENAU - SC



47 3232-7774



contato@invexa.capital